



cienoasset

Modelo de Relatório de Gerenciamento de Risco

Agosto de 2026

MODELO DE RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Resolução CVM nº 21/2021 e Código ANBIMA
Indicadores-chave (KRI), limites e escalonamento

Cieno Asset Management Ltda.
CNPJ 36.603.403/0001-72
Agosto de 2026

INTRODUÇÃO

Este documento é o modelo do Relatório de Gerenciamento de Risco (“Relatório”) da Cieno Asset Management Ltda. (“Gestora”). Padroniza a estrutura, os indicadores-chave de risco (KRI), os limites e o escalonamento usados no monitoramento dos fundos de investimento sob gestão. Observa a Resolução CVM nº 21/2021, o Código ANBIMA de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros e a Política de Gestão de Riscos.

As teses de investimento da Gestora são consolidadas em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Investimento Imobiliário (FII), Fundos de Investimento em Participações (FIP) e, quando para aquisição de cotas de fundos estruturados, em Fundos de Investimento Multimercado (FIM). Os ativos da Gestora são estruturados, não negociados em bolsa, e os fundos são, em regra, fechados, sem resgate de cotas.

Na atividade da Gestora, o risco relevante é o de crédito e o de iliquidez, e não o de variação de preço em mercado. Assim, o Relatório dá peso ao risco de crédito, de contraparte, de concentração e de liquidez. As métricas padrão de mercado (VaR e estresse de mercado) têm aplicação restrita, limitada à eventual parcela líquida.

O Relatório é elaborado no âmbito da gestão de riscos, exercida de forma independente da gestão das carteiras. É submetido ao Comitê de Risco & Compliance e, no que couber, à administração. A periodicidade acompanha a liquidez dos ativos. As fontes primárias de dados são o administrador fiduciário (que fornece posições, PDD, marcação e segmentação de cotistas), os sistemas internos da Gestora e a auditoria de lastro por agente independente.

Cada risco é acompanhado por indicadores com limites previamente definidos, em dois níveis. O limite de referência (*soft limit*) aciona o reforço do monitoramento. O limite rígido (*hard limit*) aciona o reenquadramento e motiva a convocação do Comitê de Risco & Compliance.

Nos modelos a seguir, cada indicador traz o *soft limit*, o *hard limit*, o valor apurado, o status e a tendência no período. O “status” resume, em cada indicador, a posição do valor apurado frente aos seus limites, em três níveis:

- I. “Enquadrado” significa que o valor está dentro do intervalo aceitável, sem ter passado o limite de referência (*soft limit*).
- II. “Alerta” significa que o valor passou o *soft limit*, mas ainda não o limite rígido (*hard limit*), ou seja, a situação pede monitoramento mais próximo, sem medida corretiva obrigatória.
- III. “Desenquadrado” significa que o valor passou o *hard limit*, o que aciona o reenquadramento e a cadeia decisória prevista.

A regra vale nos dois sentidos do indicador. Quando um valor maior significa mais risco, como na inadimplência ou na alavancagem, passar o limite é superá-lo. Quando um valor menor significa mais risco, como na sobregarantia ou na cobertura da dívida, passar o limite é ficar abaixo dele.

Os limites que efetivamente se aplicam a cada veículo são os do seu regulamento e dos seus critérios de elegibilidade, que prevalecem e devem ser observados em primeiro lugar.

As seções a seguir indicam como deve ser estruturado o Relatório. Cada seção apresenta o seu objetivo e, em seguida, um modelo que ilustra como a informação aparece no Relatório.

Os modelos apresentados em cada seção são referenciais. O Relatório efetivamente emitido pode não reproduzir exatamente estes modelos. O Relatório deve, porém, contemplar, no mínimo, as informações e os indicadores aqui indicados, adaptados ao caso concreto do veículo e do período. Cada emissão do Relatório é datada, com guarda do histórico, por prazo não inferior a 5 anos.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Os objetivos desta seção são: (i) identificar o fundo de investimento, a sua tese e forma de constituição; (ii) quando fundo de investimento financeiro (FIF), indicar a classificação do fundo na escala de risco vigente, de 1 a 5, na forma da Metodologia para Escala de Risco da Gestora; e (iii) descrever o enquadramento, a posição de risco, sua variação em relação ao relatório anterior e os pontos de atenção para o próximo período.

Modelo

Fundo de Investimento: _____.

Tese (crédito estruturado, imobiliário, participações): _____.

Forma de constituição (FIDC, FII, FIP, FIM): _____.

Período de referência: _____.

Escala de risco vigente (1 a 5), quando aplicável: _____.

Situação de enquadramento: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado, em relação a _____.

Principais variações do período: _____.

Pontos de atenção: _____.

Destinatários: Comitê de Risco & Compliance e, no que couber, administração.

2. RISCO DE CRÉDITO

Os objetivos desta seção são: (i) medir a qualidade da carteira de crédito no período; (ii) avaliar a suficiência das garantias em relação às obrigações da operação; e (iii) confrontar os indicadores com os limites internos e regulamentares, para concluir se o risco de crédito está sob controle.

Modelo

Rating interno: _____.

Limites de Inadimplência por Atraso (*aging*): ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit* (> 90 dias).

Inadimplência por Atraso (*aging*): ____% por faixa de atraso (< 30/31-60/61-90/> 90 dias)

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Limites de Provisão de Devedores Duvidosos (PDD): ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.

PDD: ____%

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Limites de Relação de Garantia (LTV): ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.

Relação de Garantia (LTV): ____%

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Limite de Sobregarantia: ____%.

Sobregarantia: ____%.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Coobrigação do Cedente: () sim; () não.

Cumprimento da Coobrigação: () sim; () não; () não aplicável.

Verificação de Lastro: () sim, interna; () sim, por auditor independente; () não.
Conciliação de Recebíveis: () sim, interna; () sim, por auditor independente; () não.
Covenants: () adimplente; () inadimplente; () não aplicável.

Comentários: _____.

3. RISCO DE CONCENTRAÇÃO

Os objetivos desta seção são: (i) medir o grau de concentração da carteira em relação a devedores, grupos econômicos, cedentes e/ou sacados; (ii) confrontar essas exposições com os limites do regulamento, dos critérios de elegibilidade e internos; e (iii) concluir se a carteira permanece pulverizada e dentro dos limites, ou se há concentração que exija ação.

Modelo

Limites de Concentração por Devedor: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Concentração por Devedor (Maior): ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites de Concentração por Grupo Econômico: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Concentração por Grupo Econômico (Maior): ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites de Concentração por Cedente: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Concentração por Cedente (Maior): ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites de Concentração por Sacado: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Concentração por Sacado (Maior): ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Comentários: _____.

4. RISCO DAS PARTICIPAÇÕES E DOS ATIVOS IMOBILIÁRIOS

Os objetivos desta seção são: (i) acompanhar, nas participações, o desempenho, a governança das investidas e as perspectivas de saída; (ii) medir, no imobiliário, o andamento e o orçamento das

obras, a velocidade de vendas e os distratos e a inadimplência dos adquirentes; (iii) confrontar os indicadores com os limites, para concluir se o valor e a liquidez do ativo estão preservados.

Modelo Participações

Valor da Participação (Carteira): R\$ ____.

Variação do Valor da Participação (Carteira): ____%.

Limites de TIR (FIP): ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.

TIR Projetada (FIP): ____%.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Limites de Margem Operacional: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.

Margem Operacional: ____%.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Limites de Dívida Líquida/Fluxo de Caixa Operacional: ____x de *soft limit* e ____x de *hard limit*.

Dívida Líquida/Fluxo de Caixa Operacional: ____x.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Limites de DSCR: ____x de *soft limit* e ____x de *hard limit*.

DSCR: ____x.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Governança (Acordo de Sócios): () adimplente; () inadimplente; () não aplicável.

Perspectiva de Liquidez (estágio do plano de saída): _____.

Eventos Relevantes das Investidas no Período: _____.

Comentários: _____.

Modelo Imobiliário

Andamento Previsto do Cronograma Físico da Obra: ____%.

Andamento do Cronograma Físico da Obra: ____%.

Desvio do Andamento Físico da Obra: ____%.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Orçamento Projetado: R\$ ____.
Orçamento Realizado: R\$ ____.
Desvio do Orçamento Projetado: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Vendas Projetadas: ____%.
Vendas Realizadas: ____%.
Desvio do Projetado: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites dos Distratos: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Distratos: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites de Inadimplência dos Adquirentes: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Inadimplência dos Adquirentes: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites de Alavancagem (Dívida/VGV): ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Alavancagem (Dívida/VGV): ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites de Margem do Projeto: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Margem do Projeto: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Data de Conclusão de Obra: ____.
Data do Habite-se: ____.
Atraso: ____.

Data Liquidação da Operação: ____.
Caixa do Projeto: R\$ ____.
Necessidade de aporte: () sim, de R\$ ____; () não.

Comentários: _____.

5. RISCO DE LIQUIDEZ

Os objetivos desta seção são: (i) identificar a parcela líquida da carteira; (ii) verificar o cronograma de amortizações e obrigações do fundo; (iii) concluir se o fluxo de ativos é suficiente para honrar o fluxo de passivos do fundo, em cenários de normalidade e de estresse.

Modelo

Limites de Índice de Cobertura (por Amortização): ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.

Índice de Cobertura (por Amortização): ____%.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Limites de Caixa Disponível: ____ de *soft limit* e ____ de *hard limit*.

Caixa Disponível: R\$ ____.

Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Tendência: _____.

Cronograma de Amortizações: _____.

Despesas/Obrigações no Período entre Amortizações: _____

Comentários: _____.

6. RISCO DE MERCADO E TESTES DE ESTRESSE

Os objetivos desta seção são: (i) registrar como o risco de mercado é tratado, dada a natureza ilíquida dos ativos; (ii) acompanhar o descasamento de indexadores entre os ativos e as obrigações do fundo; e (iii) concluir se há efeito relevante a reportar.

O risco de mercado da Gestora traduz-se na possibilidade de perda permanente de capital, e não na volatilidade de preços. Ele é tratado de forma qualitativa, dentro da análise de crédito de cada ativo.

A parcela líquida é aplicada em instrumentos de caixa (compromissadas, fundos de liquidez diária, CDB), sem risco de preço relevante. Por isso, não se apuram VaR nem estresse de preço de mercado.

Modelo

Composição dos Ativos Líquidos: () CDB; () Fundo de Liquidez Diária; () LFT; () Outro, _____.

Indexador dos Ativos: () CDI; () IPCA; () Pré-fixado; () Outro, _____.
Indexador das Obrigações: () CDI; () IPCA; () Pré-fixado; () Outro, _____.
Descasamento de Indexadores Testado: ____% do Patrimônio Líquido.

Limites de Perda em Estresse de Índices: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Perda em Estresse de Índices: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Inadimplência Testada: ____%.
Atraso Testado: ____%.
Deterioração das Garantias Testada: ____%.

Limites de Perda em Estresse de Crédito: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Perda em Estresse de Crédito: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Limites de Perda em Estresse Combinado: ____% de *soft limit* e ____% de *hard limit*.
Perda em Estresse Combinado: ____%.
Status: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.
Tendência: _____.

Absorção de Perdas em Cada Cenário de Estresse:

Excesso de Spread Disponível: ____%.
Absorção por Excesso de Spread: ____%.
Subordinação e Sobregarantia Disponível: ____%.
Absorção por Subordinação e Sobregarantia: ____%.
Perda na Cota Sênior em Estresse de Crédito: ____%.
Perda na Cota Mezanino em Estresse de Crédito: ____%.

Eventos Relevantes (macroeconômicos, setoriais ou regulatórios) no Período: _____.

Comentários: _____.

7. RISCO OPERACIONAL

Os objetivos desta seção são: (i) registrar os eventos e erros operacionais do período e os respectivos planos de ação; (ii) verificar o estado dos controles operacionais; e (iii) concluir se o risco operacional está sob controle.

Modelo

Eventos e Erros Operacionais no Período: _____.

Número de Eventos e Erros Operacionais no Período: ____.

Perdas Operacionais no Período: R\$ ____.

Plano de Ação: _____.

Dupla Checagem: () satisfatória; () insatisfatória.

Segregação de Atividades: () satisfatória; () insatisfatória.

Controles de Acesso: () satisfatório; () insatisfatório.

Conformidade com o Plano de Continuidade de Negócios: () satisfatória; () insatisfatória.

Outros Controles: _____.

Risco Operacional no Período: () sob controle; () alerta; () crítico.

Comentários: _____.

8. CONCLUSÃO

Os objetivos desta seção são: (i) consolidar a leitura de risco do período num parecer, com as tendências e os pontos de atenção; (ii) registrar a situação geral de enquadramento e os desenquadramentos em aberto; e (iii) definir os encaminhamentos, levando ao Comitê de Risco & Compliance as matérias que atinjam o hard limit e as demais relevantes.

Modelo

Situação Geral de Enquadramento: () enquadrado; () alerta; () desenquadrado.

Indicador Desenquadrado: _____.

Limite Desatendido: () *soft limit*; () *hard limit*.

Valor do Limite: ____.

Valor Apurado: ____.

Data da Apuração: ____.

Prazo para Reenquadramento: ____.

Medidas Adotadas: _____.

Responsável: _____.

Status Atual: () em aberto; () reenquadrado em ____ (data).



cienoasset

Rua Aníbal de Mendonça, 173, Casa 1, Ipanema
Rio de Janeiro/RJ
22410-050

compliance@cienoasset.com.br

www.cienoasset.com.br